

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“As oportunidades multiplicam-se à medida que são agarradas”

Sun Tzu

Embaixadora do Vietnã se reúne com empresários do DF

A Fecomércio-DF e o Instituto Jovem Exportador (IJEx) realizam amanhã a segunda edição do ano do projeto Café com o Embaixador. O encontro dos empresários da capital será com a embaixadora do Vietnã, Pham Thi Kim Hoa, no Sesc da 504 Sul, das 8h30 às 12h. O evento é gratuito. Para participar, o interessado basta se inscrever na página do IJEx.



Arquivo pessoal

Networking internacional

Além de apresentar o potencial econômico do Vietnã, o objetivo do encontro é conhecer as oportunidades de negócios para empresários, empreendedores e startups que desejam diversificar mercados. Um networking internacional.

Produtos brasileiros

Um coffee break especial será oferecido com comidas vietnamitas. Dez empresários brasileiros também irão expor seus produtos como café, bebida de açaí, chocolate, entre outros.

Parceria

“Essa edição será muito interessante, pois o Vietnã é um país com o qual o Brasil tem mais de 30 anos de relação diplomática, e também é nosso relevante parceiro comercial”, afirma José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio.

Ed Alves/CB



“Cota para mulheres cria as laranjas”, diz Bia Kicis

A presidente do PL no DF, deputada federal Bia Kicis, defende mais capacitação e estímulo às mulheres para entrarem na política. Segundo ela, a cota definida por lei de participação das mulheres nas candidaturas partidárias, em vez de ajudar, atrapalha. “Por isso, aparecem essas laranjas. Mulheres que não têm inclinação para a política, que são empurradas ou usadas para uma candidatura apenas para preencher cota. As mulheres devem participar desse espaço, mas de forma verdadeira, e para isso precisamos ajudar na capacitação delas”, disse à coluna.

Arquivo pessoal



Rodar o país

Com Michelle Bolsonaro, Kicis deu a largada para a caravana que irá rodar o Brasil estimulando o engajamento feminino nas questões políticas do país. Michelle acaba de assumir a presidência nacional do PL Mulher. As duas gravaram um vídeo para as redes sociais inaugurando o perfil do PL Mulher. Anunciaram o início da mobilização para este mês de março.

Fundo constitucional

Sobre o Distrito Federal, a deputada afirmou que o mais importante no momento é defender a preservação do Fundo Constitucional. “Não podemos deixar que mexam nele. E, nessa defesa, toda a bancada do DF está unida”, reforçou.

Presidente da CAF defende novo perfil econômico para o Setor Comercial Sul

O deputado distrital João Hermeto (MDB) assumiu, nesta legislatura, a presidência da Comissão de Assuntos Fundiários (CAF) da Câmara Legislativa. Um dos projetos que já estão engatilhados para aprovação é o que autoriza novas atividades no Setor Comercial Sul, como a instalação de instituições de ensino e empresas de tecnologia. O projeto é de autoria da Seduh do GDF e apoiado pela Fecomércio.

Mariana Lins



“Se não tomarmos uma atitude, tentando redirecionar o Setor Comercial funcionalmente, vamos ter um dos grandes centros do Brasil em um abandono total. E tomado por craqueiros”

João Hermeto

Câmera na farda

Policial militar aposentado, Hermeto disse que depois dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro na Esplanada, reavaliou sua posição em relação a instalação de minicâmeras nas fardas dos policiais. “Eu era contra. Mas agora avalio que servirá como proteção ao policial. Pois a grande maioria da corporação não tem nada a temer, age da forma correta. E o policial também sofre muito nas ruas. Até cuspe na cara recebe. As câmeras dos policiais legislativos do Senado naquele 8 de janeiro revelaram imagens importantes e mostraram como eles se esforçaram para conter a invasão. Como muitos PMs também,” aponta.

Conspiração para derrubar comandante da PM

O deputado é o relator da CPI que apura os atos antidemocráticos. Ele suspeita que uma conspiração para derrubar o coronel Fábio Augusto Vieira, ex-comandante-geral da corporação motivou a desordem na ação das forças de segurança. “Há uma suspeita de que existia dentro do corpo do alto comando da Polícia Militar alguém com um cargo muito importante que queria enfraquecer o comandante Fábio para que pudesse assumir”, aponta.

ECONOMIA / Quem estiver inadimplente pode procurar o estande da Serasa no estacionamento da plataforma superior da Rodoviária de Brasília para renegociar as dívidas. Cerca de 1,2 milhão de pessoas estão com o nome negativado no DF

Corrida para limpar o nome

» ELLEN TRAVASSOS

A té o início da tarde de ontem, cerca de 6.660 moradores do Distrito Federal conseguiram quitar as dívidas por meio de facilidades oferecidas no primeiro dia do feirão para limpar o nome, promovido pela Serasa. As renegociações de débitos podem ser feitas até o próximo sábado, no estande montado do estacionamento superior sul da Rodoviária do Plano Piloto ou por meio de aplicativo.

Mais da metade da população adulta do Distrito Federal está endividada. De acordo com a Serasa — empresa privada que pesquisa o perfil de crédito de milhões de brasileiros — 1,2 milhão de pessoas estão com o nome negativado no DF, somando R\$ 8,6 bilhões. A Serasa conseguiu reunir o número recorde de 425 empresas dispostas a oferecer uma série de facilidades para quem está disposto a pagar os débitos e começar uma nova etapa na organização do orçamento pessoal.

Muitos inadimplentes vieram de outros estados para renegociar as dívidas, como é o caso da piauiense Edma Araújo, costureira, 62, que Chegou de Teresina para ver as possibilidades de pagamento de três dívidas que somam um valor de R\$ 4 mil em bancos e financeiras. “Vim aqui para renegociar as dívidas e tirar o nome do vermelho”, conta.

No perfil dos devedores, 53,1% são do sexo masculino, 35,6% têm entre 26 e 40 anos, seguido pelas pessoas com idade entre 41 e 60 anos (34,7% do total). O paraibano Renilton Ricarte, comerciante, 48 anos, contou ao **Correio** que possuía uma dívida de mais de 12 mil reais e conseguiu negociar para 2 mil. “A minha meta é conseguir manter o nome limpo e manter o controle financeiro”, ressalta.

Para alguns, o feirão ajudou a dar novas oportunidades, como é o caso da moradora de Luziânia, Nathália dos Santos Borges, enfermeira, 26, que por conta da negociação vai poder participar de concursos públicos. Ela tinha uma dívida de R\$ 1.800 e conseguiu

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Multidão da Serasa atraiu milhares de pessoas

baixar para R\$ 1.052. “Estava com a dívida há mais de cinco anos e agora vou poder desfrutar de várias oportunidades”, comenta.

Nathália foi acompanhada pelo pai, Francisco de Chagas Borges, pintor, 62, que por um acaso descobriu que também estava inadimplente em uma conta de telefone, que era de aproximadamente

R\$ 100 reais, e como estava no feirão, aproveitou para renegociar e a dívida caiu para R\$ 37.

No DF, de acordo com a Serasa, o maior número de inadimplentes está no segmento financeiro (bancos e cartões de crédito), como Fabiane Barros que trabalha com serviços gerais, 36, que comemora o pagamento da



Francisco foi acompanhar a filha e descobriu uma dívida dele

dívida. “Estava com o nome sujo por causa de uma conta no cartão de crédito de R\$ 849, consegui negociar e agora vou colocar o apartamento que comprei no meu nome”, diz.

Assim como Fabiane que vai conseguir colocar o apartamento no próprio nome, a moradora da Ceilândia, Deuseli Cardoso,

mergulhadora, 50, pretende aproveitar o nome limpo para financiar um carro seminovo. “Estava com uma dívida de R\$ 1,9 mil com o banco, e na manhã de ontem consegui renegociar a dívida, que ficou em nove parcelas de R\$ 87.”

Como renegociar

Desde ontem, Brasília está recebendo, pela primeira vez, a edição física do Feirão Serasa Limpa Nome, o maior evento de renegociação de dívidas do país. Até sábado, moradores do DF e regiões próximas poderão renegociar presencialmente seus débitos. O feirão ocorre no estacionamento superior sul da Rodoviária do Plano Piloto.

Na ocasião, também será possível renegociar débitos em aberto com a Caixa Econômica Federal, que estará com atendimento presencial em tenda montada na Rodoviária. De acordo com o economista-chefe da Serasa, Luiz Rabi, o principal fator que levou a Serasa a levar o primeiro Feirão presencial do ano foi o grande número de pessoas endividadadas no DF.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28 de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança

Alei Santana Vasconcelos, 75 anos
Carolina Maria da Silva, 93 anos
Celeste Rosália de Azevedo, 69 anos
Elizabeth dos Santos Sampaio Gonçalves, 56 anos
Elmar Umberto Techmeier, 61 anos
Jartene da Costa Carvalho, 46 anos

João Guilherme de Souza Brito Nazaré, 36 anos
José Benício Menezes Neto, 97 anos
Maria Erli Borges Taffner, 72 anos
Olavo Martins Reis, 90 anos

» Taguatinga

Altamira Alves dos Santos, 71 anos

Cícera Pedro de Almeida, 82 anos
Francisca Soares Marques, 69 anos
Helena Teixeira da Silva, 83 anos
Hugo Henrique da Silva Vieira Rosal, 25 anos
Ilza Martins de Ataíde, 79 anos
Maria Isis Ferreira Mendes, menos de 1 ano
Maria José Rodrigues Lira, 87 anos

Maria Menezes Ribeiro, 89 anos
Paulina Nunes da Silva, 88 anos
Paulo Romero Rodrigues, 60 anos
Sumar Helena Mamedio, 52 anos

» Gama

José Batista dos Santos, 68 anos
Maria das Graças Lameu, 74 anos
Narcisa Severina de Lucena, 86 anos

» Planaltina

Juvêncio Ferreira da Silva, 86 anos
Natalino Jesus da Paixão, 55 anos

» Brazlândia

Rosa Ferreira, 72 anos

» Sobradinho

Edson de Jesus Souza, 66 anos

Marinalva Reis de Oliveira, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Andrea Rezende Takara, 46 anos (cremação)
Antônio Carlos Martins Fernandes da Silva Lage, 68 anos (cremação)
Nelsina Bezerra dos Santos, 88 anos